

1º LUGAR

ENEM 2017

EM CATAGUASES/MG

NOSSO TIME É CAMPEÃO!

Parabéns ao time do Terceirão 2017 do Carmo! O INEP/MEC disponibilizou, no último dia 13 de junho, os Microdados do Enem 2017, relativos às notas obtidas pelos estudantes de cada escola no Exame Nacional do Ensino Médio. O Colégio Carmo, como em

todos os anos anteriores, aparece em destaque, em 1º lugar em Cataguases. A média do Carmo de Cataguases, somando-se as notas das provas objetivas e a nota da prova de redação, foi 659,2. A média obtida na redação foi, mais uma vez, a maior nota dos estudantes: 788,7.

Os dados, por escola, estão disponíveis para consulta na internet, em bit.ly/microdadosenem. Quem conhece nosso time sabe que este é o resultado de um trabalho de equipe. Parabéns a todos aqueles que fazem parte deste time!



Festejos folclóricos, olimpíada de Matemática, formação de educadores e atividades interdisciplinares são os destaques dos meses de maio e junho



Presença Carmelita

Em visita a Cataguases, a Irmã Maria Imaculada Resende Pereira esteve no Colégio Carmo, na última semana de junho. Foi recebida pela Diretora Administrativa, Irmã Dahlia Rezende, pela Diretora Pedagógica, Cecília Poyares e pela Pedagoga, Irmã Alenir Pedrosa. Irmã Imaculada é a Superiora da Província Madre Bernadete, regional da Congre-

gação responsável pelas obras sociais desta comunidade em Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal. Em Cataguases, além do Colégio Carmo, a Congregação das Irmãs Carmelitas da Divina Providência é a instituição gestora do Educandário Dom Silvério e do Memorial Carmelita, que preserva a história destas religiosas missionárias.

Carmo na Festa da Padroeira

A comunidade educativa do Colégio Carmo participou da Novena de Santa Rita, no Santuário Santa Rita de Cássia.

Na missa de 14 de maio, celebrada pelo Padre José Carlos Leite, estudantes e professores levaram rosas, em homenagem à padroeira da cidade.



Novena a N^a. S^{ra}. do Carmo

As Irmãs Carmelitas da Divina Providência convidam a comunidade a participar da Novena a Nossa Senhora do Carmo, a realizar-se de 7 a 15 de julho, sempre às 19 horas, na Capela do Colégio Carmo. No dia 10 de julho, a liturgia da missa terá a participação especial da comunidade educativa do Colégio Carmo. No dia 14 de julho, estão convidados, especialmente, os ex-alunos do Colégio Carmo. No dia da Padroeira Carmelita, 16 de julho, a Celebração Eucarística será às 10 horas, conduzida pelo Bispo Diocesano, Dom José Eudes Campos do Nascimento.

Parabéns!

A Diretora Administrativa do Colégio Carmo, Irmã Dahlia, e sua irmã, que também é religiosa carmelita, a Irmã Resende, vão comemorar a vida, nos dias 1º e 6 de julho, juntamente com seus familiares. Que Nossa Senhora do Carmo abençoe as aniversariantes!



EXPEDIENTE

EDUCARMO

Informativo do Colégio Carmo Cataguases

Jornalista Responsável:
Luciana Mendonça de Melo
MTb 6475 - DRT MG

www.colegiocarmo.com.br
facebook.com/carmo.cataguases

INSTITUTO NOSSA SENHORA DO CARMO

Escola fundada em 1912, pela Congregação das Irmãs Carmelitas da Divina Providência

Praça Santa Rita, 340 - Centro.
Cataguases, MG.

Tel: (32) 3421-2085



DIRETORA ADMINISTRATIVA:
Ir. Dahlia Peixoto de Rezende Filha

DIRETORA FINANCEIRA:
Maria do Carmo Werneck

DIRETORA PEDAGÓGICA:
Maria Cecília Quaresma Poyares Cardoso

COORDENADORA Ensino Fundamental I:
Ana Brígida Costa Cruz Couto

COORDENADORA Educação Infantil:
Denise Furtado Machado



Professores participam de Seminário Internacional de Educação

Um grupo de 25 educadores do Colégio Carmo de Cataguases participou, nos dias 18 e 19 de maio, do V Seminário Internacional de Educação Contemporânea (SIEC 2018), em Juiz de Fora. O evento foi realizado no Gran Victory Hotel, com a presença de palestrantes renomados, como Viviane Mosé, Bráulio Bessa,

Clóvis de Barros, Moacir Gadotti, César Nunes, Júlio Furtado, Fernanda Finotti Cordeiro Perobelli e Pier Cesare Rivoltella, da Itália. O tema do evento, neste ano, foi “Cidades educam, escolas humanizam”.

Em agradecimento à oportunidade, a professora Márcia Henriques, em nome dos demais colegas, inspirou-se no cordel de Bráulio Bessa e dirigiu-se à escola em forma de poesia: “Valeu a pena”.

Agradecendo em poesia Valeu a pena...

Quando se caminha
e ainda há tempo para a fantasia,
para se encantar com a poesia
e tirar graça com a tristeza,
digo que valeu a pena.

Quando a noite chega,
e com ela o cansaço de mais um dia
daquela correria que até atropela,
agradeço e desejo que tudo se repita,
digo que valeu a pena.

Quando a vida nos dá um sacode,
mas no fim a fé prevalece,
a esperança não adormece
e o prosseguir acontece,
digo que valeu a pena.

Quando há tempo para parar,
respirar, energizar, compartilhar,
aprender para continuar a crescer
e fazer cada sonho acontecer,
digo que valeu a pena crer.

Quando o encantamento de ser instrumento,
que se afina e se molda à canção
tempo/gente,
toca na sinfonia do transformar
para novas vidas ajudar a formar.
insiste em bater fortemente,
digo que valeu a pena... semear.

Márcia Henriques Duarte

O Encontro de Educadores Carmelitas do Ensino Médio dos colégios Carmo de Cataguases, Viçosa, Teresópolis e Juiz de Fora foi realizado no dia 26 de maio, no Carmo de Juiz de Fora. A equipe de professores e a diretora pedagógica de Cataguases participou do evento, que no período da manhã esteve integrado a outro encontro, promovido pelo Grupo Bernoulli de Ensino. Foi a “Conexão Bernoulli”, com a presença de docentes de diversas escolas parceiras na região. Além de assistir a palestras de formação, o dia foi dedicado à troca de experiências.

Dentre os palestrantes, estavam os consultores pedagógicos Vasco Moretto, que veio com seu filho, Gustavo Moretto, de Brasília, para falarem sobre “Desempenho escolar focado no desenvolvimento de Competências e Habilidades” e sobre “A escola, o professor e a sala de aula: Gestão e Excelência”.

“Conexão Bernoulli” em Encontro de Educadores do Ensino Médio





Forró, quadrilha, baião, xote e o charme caipira na festa do folclore brasileiro



A Festa Junina do Carmo foi realizada no dia 9 de junho, com a presença da comunidade escolar, no Ginásio Poliesportivo Carmelitano. As crianças e jovens da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio se apresentaram, com as danças típicas. A garotada curtiu as brincadeiras com prendas da pescaria, estoura balão e boca do palhaço. As famílias também aproveitaram a tarde e a noite de sábado para experimentar os caldos e outros quitutes que não podem faltar neste tradicional “arraiá”.



Maternal III



Maternal II



1º período



1º ano

EDUCAÇÃO INFANTIL

O encanto da festa, é claro, fica por conta dos pequenos da Educação Infantil, que deixam os pais, avós e tios boquiabertos com cada passinho. No Maternal II, um sabiá saiu da gaiola para cantar com seu bando. No Maternal III, os trenzinhos caipiras levaram os noivos para um casamento na roça. As turmas do 1º período fizeram a colheita do café, com suas peneiras enfeitadas de fitas coloridas. Um criativo forró, dan-

çando juntinho com espantalhos, foi a sensação das danças do 2º período. No “Carimbó” e na “Farinhada”, das turmas do 1º ano, meninas com saíões de chitão e meninos com peneiras rodavam pelo centro do ginásio. O som ficou por conta da professora de música, Alethea Sarmento, com teclado e voz. As professoras e ajudantes de cada turma organizaram as coreografias e todo o projeto de valorização do folclore brasileiro, sob orientação da Coordenadora Denise Furtado.



2º período

Já era noite quando começaram as danças do Ensino Fundamental. As crianças do 2º ano, tendo em mãos almofadinhas vermelhas, cantavam alto que “É proibido cochilar”. A “Sanfoninha Choradeira” embalou a dança das turmas do 3º ano e novamente as peneiras balançaram nas mãos das crianças do 4º ano, ao som de “Penerô, Xerem”. O 5º ano entrou na dança com muitas fitas amarelas jogadas ao vento com a canção “Aproveita, Gente”. Descalços e com os chinelos nas mãos, os alunos do 6º ano dançaram “Na base da chinela”. As coreografias do 2º ao 6º anos foram conduzidas pela professora de Educação Física, Graziella Porfiro, sob orientação da Coordenadora Ana Brígida.

“Xenhenhem” foi a canção escolhida pelas turmas do 9º ano, em coreografia ensaiada com a colaboração da mãe de uma aluna. Dançando juntinho, os



5º ano



4º ano

pares mostraram que têm ritmo, recordando os antigos bailes na roça. Logo depois, uma grande quadrilha se formou, com estudantes do 8º ano e do Ensino Médio, mesclando o forró e o sertanejo que, em tom de brincadeira, eram quebrados por batidas de funk, misturando tradições e modismos. Para fechar a festa, o “Fogaréu” animou a dança do 7º ano. As coreografias foram apresentadas pela professora de Educação Física Ana Gabriela.

“Nossa festa é o resultado de um trabalho maravilhoso desta grande equipe, que ao longo das últimas semanas se dedicou intensamente para que tudo saísse bem. Agradecemos a todos os funcionários, irmãs carmelitas, professores, alunos, pais, além das pessoas que, com sua generosa colaboração, contribuíram na preparação dos caldos, pastéis e doces”, afirmou a Diretora Pedagógica, Cecília Poyares.



2º ano



3º ano



9º ano



6º ano



8º, 9º e Ensino Médio



7º ano

Aplicativos, recursos interativos, jogos online e outras novidades tecnológicas ampliam os horizontes do conhecimento

O uso de ferramentas tecnológicas na escola é um recurso que sempre desperta grande interesse dos alunos. Afinal, eles são a Geração Z, dos “nativos digitais”, que já nasceram conectados às novas mídias. As aulas que utilizam aplicativos, recursos interativos, jogos pedagógicos online e outras novidades têm rendido boas experiências de aprendizagem. O grande desafio dos professores, diante deste contexto revolucionário para a educação contemporânea, é descobrir os meios tecnológicos que vão realmente contribuir para ampliar os horizontes do conhecimento.

Alguns exemplos interessantes foram registrados neste primeiro semestre letivo, no Colégio Carmo. **As turmas do 4º ano** (foto acima) embarcaram em uma viagem virtual pelo espaço. Foram conhecer a **Estação Espacial Internacional**, que está em órbita em torno da Terra. Utilizando uma interface interativa do Google, cada aluno, do seu computador, teve a experiência de observar a nave por dentro, movimentando-se, através do mouse, como se estivesse andando pelo seu ambiente. “Robótica, gravidade e localização espacial foram os conteúdos abordados nesta aula, em que apresentamos as missões e o dia a dia de um astronauta dentro da Estação”, explicou o professor Magno Oliveira.

As turmas do **2º ano do Ensino Fundamental** também descobriram como é mágico ver o planeta Terra lá do alto, através do “**Google Earth**”, e depois se aproximarem para ver as Américas, o Brasil, Minas Gerais,

Cataguases e, de repente, o Colégio Carmo, na Praça Santa Rita. Pelo “**Google Street View**”, cada aluno foi procurar a sua casa, nos computadores da sala de informática da escola. A

biblioteca da escola.

O “**Is Your Portrait in a Museum?**” usa inteligência artificial para analisar uma foto do rosto do usuário e, então, mostrar qual obra de arte mais se assemelha à

tação do professor Magno Oliveira. Os conteúdos que os professores estão trabalhando em sala de aula, sempre que oportuno, aparecem também nestes momentos, com a utilização de diferentes recursos tecnológicos. Tanto a **Rede Pitágoras quanto a Rede Bernoulli disponibilizam plataformas virtuais** com inúmeras opções de uso educativo da tecnologia. Até mesmo o **Maternal III** (foto abaixo), com crianças de apenas três anos de idade, já tem suas experiências virtuais.

No **Ensino Médio**, um **simulador interativo de experiências físicas**, elaborado pela Universidade do Colorado, atraiu a atenção dos estudantes do 3º ano, nas aulas de Física do professor Gustavo Romanhol. Quem ficar curioso, também pode acessar de casa. O endereço é https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics.

Muitas vezes, a familiaridade dos alunos com as novidades tecnológicas costuma ser maior que a dos professores. Tirando bom proveito destas habilidades, **a turma do 2º ano do Ensino Médio** está produzindo uma vídeoaula, em projeto da disciplina de Sociologia, com a professora Luciana Melo. Usando seus *smartphones* para gravar e editar um vídeo, os jovens estão entrevistando especialistas, fazendo encenações e reunindo informações para apresentar no vídeo. O tema escolhido tem tudo a ver com a realidade desta juventude: **o uso saudável das mídias sociais**.

Muito além de ensinar a usar a tecnologia, a escola, hoje, tem a missão de orientar e levar os jovens a refletirem sobre quando e como usar esses recursos.



atividade enriqueceu as aulas de Geografia, com a professora Riza Athouguia.

As turmas do **9º ano** também curtiram a brincadeira de encontrar um sócio no mundo das artes. Este foi um projeto desenvolvido nas aulas de Artes, com a professora Raquel Barroso. Utilizando o comparador de selfies do aplicativo “**Google Arts & Culture**”, cada aluno experimentou a tecnologia e o resultado foi apresentado em uma exposição, no corredor em frente à

pessoa em questão. A análise ainda apresenta qual a porcentagem de semelhança. A brincadeira motivou os estudantes a conhecer importantes obras de arte e despertou o interesse pelo tema, não só das turmas de 9º ano, mas de todos que visitaram a exposição.

Pelo menos uma vez por semana, cada turma da **Educação Infantil e Ensino Fundamental I** vai à sala de informática ou a uma das salas multimídia da escola, contando com a orien-



Estude do jeito certo: o seu!

Existe um jeito certo de estudar? Para a psicóloga Júlia Cabral Mazini, ex-aluna do Carmo, cada aluno precisa descobrir qual é o seu melhor jeito e investir nele. “Alguns têm mais facilidade para aprender lendo, outros ouvindo, outros assistindo a vídeos ou mesmo tentando explicar a matéria para alguém”, observou. Júlia esteve na escola na manhã de 11 de maio para ministrar uma palestra para a turma do 3º ano do Ensino Médio.

A turma, que está focada nos estudos preparatórios para o ENEM, ouviu, atenta, às dicas da psicóloga: “é preciso definir um foco, elaborar um plano de estudos, criar um cronograma e adotar um ritmo, tendo sempre um lugar adequado para estudar”, aconselhou.



“O equilíbrio emocional faz toda a diferença nestes momentos de preparação para os exames seletivos. Em alguns casos, é preciso buscar apoio profissional. A ansiedade e outros transtornos têm tratamento e em vez de fechar os olhos para estes problemas, o melhor é enfrentá-los”, afirmou a psicóloga.

Júlia sugeriu estratégias para os estudantes: “crie desafios pessoais ou em grupo e prepare um quadro motivacional. Ao alcançar uma meta de estudos, presenteie-se. Pequenas recompensas nos motivam a seguir em frente. Use sempre palavras positivas: ‘eu consigo’, ‘eu posso’. Relaxe, pratique exercícios físicos, aproveite seu último ano na escola para estar com os amigos, respire, expire e não se deixe sufocar por sentimentos”.

Fisioterapeuta alerta estudantes para a importância da reeducação postural



“Corrija essa postura, menino!” Os estudantes costumam ouvir esse conselho dos seus pais, dos professores e, é claro, dos médicos: desde cedo, é preciso educar as crianças para que tenham uma boa postura ao estudar, ao assistir TV ou quando estão utilizando celulares e outros dispositivos eletrônicos. Os prejuízos para a saúde da coluna, quando não se adotam hábitos corretos, são sentidos cada vez mais cedo. Estas e outras orientações foram o tema da palestra que o fisioterapeuta João Márcio Cesário, ex-aluno do Carmo, ministrou para as turmas

do 5º ano, na tarde de 8 de maio.

A educação postural, relacionada à biomecânica do corpo humano, despertou o interesse de todos, que fizeram muitas perguntas ao palestrante, pai de uma aluna da turma. Nas aulas de Ciências, com a professora Denise Mathias, eles estão estudando sobre os ossos, cartilagens, articulações, músculos e sobre a origem da energia para os movimentos. “Importante, agora que já sabem, cientificamente, sobre o assunto, é colocarem tudo o que aprenderam em prática, cuidando bem do seu corpo”, destacou a professora.

O Colégio Carmo de Cataguases está participando, pela primeira vez, da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privadas, a OBMEP 2018. As provas da primeira fase foram aplicadas no dia 5 de junho, na própria escola. Inscreveram-se um total de 100 estudantes do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º anos do Ensino Médio. Com eles, em todo o país, mais de 18 milhões de alunos participaram.

As provas da 2ª Fase serão realizadas no dia 15 de setembro de 2018. De acordo com o total de inscritos, 10 alunos do Carmo foram classificados para a 2ª fase e a confirmação da participação deles será divulgada no dia 13 de agosto, no site da OBMEP, em <http://www.obmep.org.br>.

A olimpíada é realizada pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA, com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática - SBM, e promovida com recursos do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC. Criada em 2005, desde o ano passado incluiu também a participação de escolas privadas. Tem como metas estimular o estudo da Matemática, revelar talentos - incentivando seu ingresso nas áreas científicas e tecnológicas - e promover a inclusão social pela difusão do conhecimento.

No Colégio Carmo, este



NOVOS OLHARES PARA A MATEMÁTICA

Carmo participa da OBMEP 2018



estímulo ao estudo da Matemática foi incrementado, desde o ano passado, quando a escola realizou, em julho de 2017, a Semana do Carmo, com o tema “Um Tributo à Matemática”. O projeto, que é uma gincana científica e cultural dos alunos do turno da manhã, integrou-se às ações do Biênio da Matemática no Brasil 2017-2018. Este evento mundial terá sua culminância em agosto deste ano, com a realização do Congresso Internacional de Matemáticos ICM 2018, no Rio de Janeiro.

“A participação do Carmo na OBMEP e a gincana dos alunos do turno da manhã, realizada no ano passado, se somam a diversos outros projetos que são desenvolvidos pelos nossos professores e que estimulam a aprendizagem da Matemática. Queremos que nossos alunos tenham um novo olhar para esta ciência e eles já estão despertando para isso. Tanto que, voluntariamente, tivemos 100 inscritos na OBMEP e nossa expectativa é de que, no ano que vem, este número aumente ainda mais”, afirmou a Diretora Pedagógica da escola, Cecília Poyares.

O impacto efetivo da OBMEP nos resultados de Matemática no país tem sido medido por estudos independentes. De acordo com trabalho do ex-presidente do INEP Chico Soares, escolas que participam ativamente da competição apresentam melhora no desempenho dos alunos de 26 pontos na Prova Brasil, o equivalente a 1,5 ano de escolaridade extra.

Vem aí a Semana do Carmo 2018

Os estudantes do turno da manhã estão se mobilizando para participar da Semana do Carmo 2018, que será realizada de 11 a 14 de julho. Cada turma, juntamente com os professores conselheiros, está dividindo os grupos, que durante o evento

serão envolvidos em atividades científicas, culturais, lúdicas, esportivas e de ações solidárias. O tema deste ano, como nos anos anteriores, é guardado em segredo pela comissão organizadora e será apresentado poucos dias antes da abertura dos trabalhos.

A Semana do Carmo é considerada a “aula magna” da escola. Cada edição oferece aos participantes novas experiências acadêmicas, seguindo o modelo que vem sendo apreciado por pedagogos do mundo inteiro, da educação por projetos. A temática

escolhida recebe uma abordagem interdisciplinar, em que todos os professores são envolvidos na orientação dos trabalhos. As turmas têm, especialmente nesta semana, autonomia para pesquisar, criar e expressar suas ideias. A competição estimula os participantes a se unirem, pois uma equipe colabora com a outra em cada turma e o prêmio vai para a turma toda.

Nos últimos anos, os temas variaram bastante. No ano passado, a ênfase foi dada à Matemática. Em 2016, os

trabalhos estavam relacionados ao movimento olímpico e paralímpico, já que o Brasil estava sediando a olimpíada mundial. A Física foi o destaque no “Ano Internacional da Luz”, em 2015. Qual será, então, o tema deste ano? Por enquanto, os alunos tentam imaginar as possibilidades e o clima da competição vai esquentando, colaborando para que o evento seja também uma oportunidade de integração de todos.